

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL NO MUNICÍPIO DE ALTANEIRA - CE

Adegildo Domingos Santana¹, Suely Santana de Alencar²

Resumo: O presente trabalho visa destacar a importância da prática pedagógica aliada ao conhecimento científico dos professores em sua dinâmica de formação continuada através do ambiente virtual em cada contexto escolar. A Formação continuada de Professores apresenta-se como um dos grandes desafios para a continuação dos estudos com a implantação de uma Base Nacional Comum Curricular alinhada ao processo de várias competências e habilidades às quais o docente deve ter como princípios uma base de conhecimentos. Determinadas reflexões foram consideradas como objeto de estudo sobre o dia a dia dos docentes em sua função para uma melhor compreensão dos aspectos formativos inerentes no decorrer de sua experiência construída em sala de aula. A problematização seguiu o questionamento se seria possível encontrar alguma possibilidade de crescimento pessoal perante os desafios encontrados no dia a dia do professor do ensino fundamental e se a inserção de programas educacionais no mesmo nível de ensino produziria rendimento nessa perspectiva de formações continuadas dos professores. A importância do tema a ser abordado faz parte de uma busca pelo entendimento da utilização das tecnologias de forma positiva ou negativa no meio educacional pelos professores.

Palavras-chave: Formação continuada. Professores. Tecnologia.

1. Introdução

A formação continuada de professores é uma realidade que é direito do professor previsto pela lei que rege o sistema de ensino: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), principalmente no que se diz respeito ao preparo e a organização desde o ensino básico até o nível superior. O educador precisa se colocar em uma nova postura para que se tenha um referencial conteudista, pedagógica e metodológica de acordo com os meios a serem instigados para seus momentos de estudo. É mera perspectiva de o professor instituir que sua formação seja o princípio e a única referência de seus estudos. Na verdade ele precisa ser o norteador de seu currículo e também buscar sua valorização enquanto profissional.

Os que investigam os profissionais “carregam em si mesmos e nas investigações que realizam uma maior responsabilidade social, política e acadêmica de compreender, interpretar, descrever, refletir e analisar as trajetórias, histórias de vida, saberes, ensinamentos produzidos” (SOARES;

1 Universidade estadual Vale do Acaraú, ad.santana@hotmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, suellyalencar-@hotmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



GIOVANETTI; GOMES, 2011, p. 7), assim como os demais setores. Temos um exemplo de investigação que requer bastante atenção e afinco em relação aos olhares pedagógicos, o que facilita a vida dos professores quando estão aptos a resolverem decisões importantes de acordo com a realidade de cada escola.

[...] a formação continuada aparece como uma preocupação relevante nesse contexto, uma vez que o professor é fruto de uma formação tecnicista, preparado didaticamente com o foco em crianças. Essa formação continuada termina sendo compensatória uma vez que os professores carecem de uma formação básica para ensinar seja em termos de fundamentos, de planejamento e metodologia específica para o desenvolvimento da prática pedagógica (FREITAS, 2005, p. 55).

Para a complementariedade do ser cidadão é importante lembrar da necessidade de mantermos as atualizações a nível de formação continuada em dia. A ampliação do conhecimento acontece através do ambiente virtual com a Educação a Distância (EaD) em níveis de aprendizagem e comprometimento com a partilha e busca pelo conhecimento.

Em meio a tantas exigências de qualificação e formação para os professores as tecnologias se apresentam como inserção para a melhor forma de utilização cabendo ao usuário identificar quais são os caminhos que nos levam para a utilização correta das mesmas.

2. Objetivo

Geral

Conhecer as dificuldades encontradas e os aspectos formativos da formação continuada de professores contribuindo para uma melhoria da prática pedagógica e refletindo sobre as inúmeras possibilidades de mudanças geradas pela utilização do ambiente virtual.

Específicos

- Elaborar através das leituras sobre educação um comparativo entre a realidade estudada e a que se deseja alcançar.
- Refletir sobre o avanço das mudanças tecnológicas no universo da educação e suas influências na formação continuada.

3. Metodologia

A pesquisa foi realizada no município com a participação de representantes de professores escolhidos entre as 06 escolas que compõe o quadro docente da Secretaria de Educação Municipal. A prática do dia a dia dos professores nas escolas foi observada através dos instrumentais que direcionam as ações do Programa de Alfabetização na Idade Certa (MAISPAIC). A participação nos encontros por área, nas reuniões pedagógicas

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



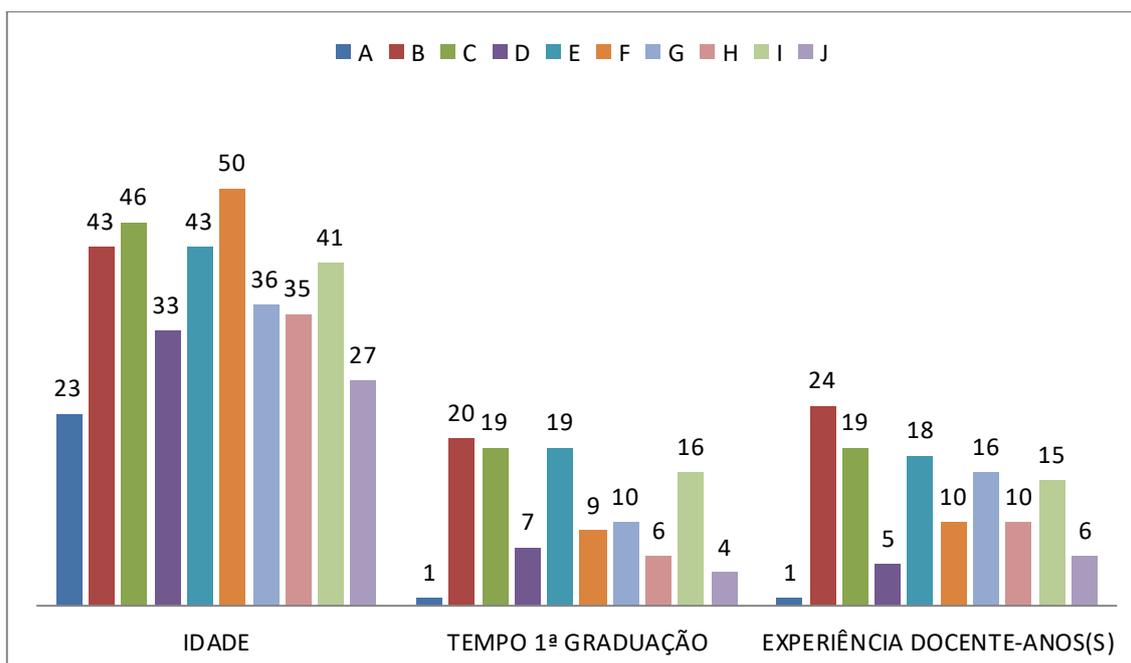
e nos planejamentos permitiu perceber a evolução dos professores através das práticas que estão inerentes no processo de ensino-aprendizagem.

4. Resultados

Existe a necessidade de uma formação contínua e presente na realidade dos professores do município. A resistência aos cursos através das plataformas virtuais por parte de alguns professores é algo que está atrelado à adaptação tecnológica e ao pouco tempo atribuído para essas formações.

É importante conceber que a valorização através das formações acontece de forma permanente na vida desses profissionais. O que está por trás dessas manifestações afetivas é a responsabilidade em fazer educação, o que sentimos ao analisar essas duas situações, pois através de olhares de escolas diferenciadas e contextos diversos percebemos que existe muita vontade de fazer esse diferencial. O comparativo dos dados da pesquisa em questão poderá ser visualizado de acordo com a figura a seguir.

Figura 1 - Comparação entre idade, tempo de 1ª graduação e experiência docente entre os voluntários



Fonte: Professores da SME/2019

Nesse demonstrativo em forma de gráfico é notório que a educação do município de Altaneira varia muito em relação aos números de idade e experiências na docência, o que transparece que é uma continuidade entre as gerações e que este é o caminho para os passos de uma formação continuada.

5. Conclusão

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



É tempo de urgência e necessidade e com isso precisamos de atividades e condições que propiciem o trabalho formador no ambiente escolar. É necessário que o poder público juntamente com as entidades que compõem a sociedade civil disponibilizem formações propiciadoras e capazes de gerar inquietações que levem os docentes a buscarem mais favorecimentos.

O conhecimento adquirido nas formações continuadas nas escolas através dos programas que realizam as mesmas precisa ser transformado e construído para a prática em sala de aula ou fora dela. É necessário está a serviço de uma educação de qualidade que forme, que instigue e que transforme a realidade do professor. Muitas mudanças já aconteceram nessa perspectiva de formações, mas é importante ter sempre em mente uma ação reflexiva, atuante e em constante transformação conforme o contexto que estamos inseridos.

6. Referências

SOARES, Leôncio José Gomes; GIOVANETTI, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilda Lino. (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

FREITAS, M. L. Q. **O Papel da Didática na Formação dos (as) Educadores (as) de Jovens e Adultos**. In: **A formação de professores (as) para a educação de jovens e adultos em questão**. Maceió: EDUFAL, 2005.